



## **IMPACTO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SOFRIMENTO PSÍQUICO COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA.**

**Maria Lúcia Bezerra Neta <sup>1</sup>, Priscilla Maria de Castro Silva <sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Compreender saúde mental no panorama da Organização Mundial da Saúde está, além da ausência de transtornos mentais, caracterizada por um estado bem-estar singular ao indivíduo, associado a outras interfaces como integridade física e pertencimento social. A pandemia de COVID-19 surgiu como fator complicador e catalizador de inúmeras situações de sofrimento psíquico, e, enredada no contexto universitário, pode apresentar diversas formas de expressão. Pressupomos, com esse estudo, que ações de promoção à saúde mental puderam minimizar sofrimentos emergentes do fazer/existir dos estudantes na universidade. O objetivo da presente pesquisa foi analisar o impacto das ações de saúde mental implementadas nas plataformas virtuais e redes sociais durante a pandemia de COVID-19. O estudo foi norteado pelo método da pesquisa-ação, com abordagem qualitativa. A análise de dados foi realizada à luz da análise categorial temática de Bardin. Foram elaboradas duas categorias para alusivas aos momentos de escuta e apoio e, uma terceira descritiva dos dados obtidos mediante aplicação dos questionários. Os dados apontam que a pandemia atingiu a saúde mental dos estudantes participantes da pesquisa; as principais situações de sofrimento psíquico foram estresse/irritabilidade e ansiedade; e foram identificadas como principais estratégias de cuidado a Terapia Comunitária Integrativa e as *lives*. Dessa forma, a procura espontânea dos estudantes pelas ações já demonstrou o impacto que essas promoveram e, caracterizaram-se como alternativas viáveis de enfretamento do sofrimento psíquico. Ao participarem das ações os estudantes sentiram-se pertencidos e acolhidos, por meio dos espaços de escuta e expressão de suas subjetividades.

**Palavras-chave:** Saúde mental, COVID-19, Ambientes de apoio à saúde.

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, CCBS/UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: marialuciaeq@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem. Unidade Acadêmica de Enfermagem. CCBS/UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: priscillamcs@hotmail.com;



## ***IMPACTO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SOFRIMENTO PSÍQUICO COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA.***

### **ABSTRACT**

Understanding mental health in the context of the World Health Organization goes beyond the absence of mental disorders, characterized as a state of well-being unique to the individual, associated with other interfaces such as physical integrity and social belonging. The COVID-19 pandemic emerged as a complicating and catalyzing factor in countless situations of psychological distress, and this entangled in the university context can present various forms of expression. We assume, with this study, that actions to promote mental health could minimize suffering arising from the doing/existing of students at the university. The aim of this research was to analyze the impact of mental health actions implemented on virtual platforms and social networks during the COVID-19 pandemic. The study was guided by the action research method, with a qualitative approach. Data analysis was carried out in the light of Bardin's thematic categorical analysis. Two categories were created to refer to moments of listening and support, and a third descriptive of the data obtained through the application of the questionnaires. The data indicate that the pandemic affected the mental health of students participating in the research; the main situations of mental suffering were stress/irritability and anxiety; and Integrative Community Therapy and lives were identified as the main strategies. Thus, the students' spontaneous search for actions has already demonstrated the impact that these actions promoted, and were characterized as viable alternatives for coping with psychological distress. By participating in the actions, the students felt they belonged and welcomed, through the spaces of listening and expression of their subjectivities.

**Keywords:** Mental health, COVID-19, Health support environments.